

A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM A MOTOCICLETA

THE IMPORTANCE OF THE MOTORCYCLE APPROACH

XAVIER, Wesley Neiva Albuquerque ¹

NERES, Wesley Fábio da Silva²

RESUMO

Este artigo tem como referência a abordagem a motociclistas, levando em consideração o grande número de registros de furtos a motocicletas ou mesmo de casos em que estas são usadas como meio de fuga dos infratores. Assim, a patrulha especializada sob duas rodas se destaca pelo deslocamento rápido e sua forma objetiva de abordagem. Será destacado o trabalho das polícias especializadas como: GIRO, ROCAM e apontado o procedimento operacional padrão da Polícia Militar do Estado de Goiás nessa esfera. Cumpre destacar que se trata de uma pesquisa bibliográfica exploratória descritiva, em que se busca abordar de forma coerente e coesa o tema, dando atenção para o funcionamento do patrulhamento motociclístico, de modo a constatar benefícios e riscos que poderão ocorrer durante sua realização. Espera-se que, com o deslocamento mais rápido no trânsito, a motocicleta do policial consiga reduzir os delitos envolvendo motocicletas, bem como inibir as formas de ação que os infratores da lei vêm utilizando para se esquivar da polícia e consequentemente das leis. Por derradeiro, ao término deste estudo, o objetivo é tornar claro para que serve e qual a relevância do patrulhamento motociclístico, consequentemente, quais os benefícios que trazem para nossa instituição e sociedade.

Palavras-chave: Patrulhamento Motociclístico. Abordagem. Deslocamento Rápido.

ABSTRACT

This article has as reference the approach to motorcyclists, taking into account the great number of records of thefts to motorcycles or even of cases in which these are used as means of escape of the violators. Thus, the specialized patrol under two wheels stands out by the rapid displacement and its objective form of approach. It will highlight the work of the specialized police as: GIRO, ROCAM and pointed out the standard operating procedure of the Military Police of the State of Goiás in this sphere. It should be emphasized that this is a descriptive exploratory bibliographical research, in which it is sought to approach in a coherent and cohesive way the theme, giving attention to the operation of motorcycle patrol, in order to verify benefits and risks that may occur during its accomplishment. It is hoped that with the fastest movement in traffic, the police motorcycle will be able to reduce crime involving motorcycles, as well as inhibit the forms of action that lawbreakers have been using to evade police and

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças do Estado de Goiás (CFP-Go) do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás-CAPM, Wesley.a.neiva@gmail.com; Mineiros-Go, junho de 2018.

² Professor orientador do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás CAPM, ronemiller@gmail.com, Rio Verde – Go, junho de 2018.

consequently the laws. Lastly, at the end of this study, the objective is to make clear what is the relevance of motorcycle patrol, and consequently what benefits they bring to our institution and society.

Keywords: Motorcycle Patrol. Approach. Fast Moving.

1 INTRODUÇÃO

Tratar sobre a abordagem a motocicleta tem como função desenvolver, aperfeiçoar e executar um trabalho que busca realizar apreensões daqueles que tem prejudicado a sociedade de maneira geral. A pesquisa feita sobre tema é importante para a polícia do Estado de Goiás tendo em vista que a maioria dos autores de roubos, furtos e homicídios, após cometê-los, usam veículos para evadir do local tentando se desvencilhar da prisão em flagrante. As motocicletas são os meios mais usados para fuga, e muitos desses crimes ficam impunes dada a dificuldade de capturar os responsáveis, assim, casos não solucionados são dados preocupantes para a polícia de tal modo que essa pesquisa se faz fundamental para que a instituição evolua em técnica e conhecimento.

O trabalho aqui apresentado tem como fim destacar a maneira que se desenvolve o trabalho do militar em relação a esse tipo de abordagem, indicando as peculiaridades de estar esse profissional em uma motocicleta, que aponta para a principal característica dessa atuação: agilidade.

Complementando o raciocínio que aqui será desenvolvido também destacamos o trabalho realizado pelo Giro, cuja função tem sido combater principalmente os crimes praticados por indivíduos que utilizam a motocicletas para ter sua fuga com mais rapidez, esses policiais especializados passam por lugares que as viaturas, muitas vezes, sequer conseguem patrulhar.

Conseguimos então avaliar e destacar, dentro do trabalho de pesquisa, a abordagem feita pelo militar quando o condutor está em sua motocicleta. Por exemplo, um dos primeiros procedimentos a serem feitos pela equipe é que o superior peça para o condutor do veículo (motocicleta), retire seu capacete e também a apresente os documentos necessários para averiguação de dados.

O presente artigo buscou discorrer sobre o patrulhamento motociclístico usando como metodologia de trabalho, fontes virtuais e relatos profissionais que atuam na modalidade apresentada, deste modo pode-se afirmar que trata-se de uma pesquisa bibliográfica, rica em informações, ideias de especialistas e apontamentos de doutrinadores.

Um dos pontos mais destacados será a importância do militar que faz uso de motocicleta para realizar o patrulhamento e capturas com mais rapidez, é o combate à criminalidade através das motocicletas duas rodas. Assim, pontuamos que a abordagem a motocicleta dialoga com estudos já realizados por doutrinadores citados na pesquisa, bem como com legislação vigente.

2 REVISÃO LITERARIA

A modalidade de policiamento de abordagem motociclistica tem mostrado suas vantagens, pois o que a princípio poderia parecer simples trabalho de rotina tem se mostrado o meio mais eficiente para capturar foragidos, apreender os chamados “aviõezinhos” e descobrir informações relacionadas a prática de outros crimes. O policiamento a motocicleta é um meio de transporte interessantíssimo para lograr êxito em captura de fugitivos da polícia, pois sabemos que o meio transporte motocicleta é realizado com muita rapidez e responsabilidade.

Em destaque, o giro dentro do Estado de Goiás vem se apresentando como um grupo de intervenção rápida e ostensiva, realizando capturas, buscas e visando agilidade na execução de seus patrulhamentos, sendo identificado como um reforço mais rápido e prático. É certo que todos aqueles que por algum motivo são submetidos a abordagem policial o é por terem despertado na equipe fundada suspeita.

O termo fundada suspeita utilizado no art. 244 do Código de Processo Penal é a chave que abre todas as portas, autorizando buscas e apreensões sem mandado e justificando todos os abusos cometidos. No altar da fundada suspeita são sacrificados os direitos à publicidade, à intimidade e a dignidade, que a Constituição Federal pretendeu assegurar a todas as pessoas, brasileiras ou estrangeiras, residentes em solo pátrio. (PAIXÃO, 2015).

Sabemos que hoje em dia um suspeito, ou qualquer cidadão, que faça parte de crime e logo após seu cometimento conduz uma motocicleta, desperta na equipe policial militar o entendimento de que esteja usando esta como meio de fuga, para se eximir das consequências legais de algo errado que acabou de cometer. Se o policiamento faz um bom trabalho intervindo nessas fugas de criminosos, acabará por solucionar fatos típicos, apresentando ao delegado de polícia o autor dos fatos e seus indícios de materialidade.

A motocicleta é um transporte para deslocamento rápido em determinado espaço geográfico, ou seja, sua passagem em pequenos lugares é facilitada dada sua dimensão e formato, assim a prática criminosa acaba sendo realizada realizado com muita rapidez, mas também é assim o trabalho do Giro conseguindo atingir sua meta em apoiados na velocidade e

praticidade desse veículo. Este é um meio de transporte usado por policiais militares que permite o acesso a determinadas áreas ou mesmo a prática de certas atividades impossíveis de serem realizadas em um veículo de quatro rodas. Independente da quantidade de rodas o fim da atividade é o mesmo, proteger a comunidade. Além disso, qualquer militar quando nota uma motocicleta fica sempre atento e preparado para uma possível reação e tomada de decisão, principalmente quando estão dois elementos neste veículo. Essa situação de alerta se dá devido a elevada quantidade de registros de militares sendo surpreendidos em horário de folga por meliantes em motocicletas, sejam com o fim de ceifar suas vidas, por saber se tratar de militar, ou mesmo para cometer qualquer outro crime, quando desconhecem a condição de militar da vítima.

Magnani (sd) faz as seguintes considerações: a moto é um símbolo de movimento, é um instrumento de aumento da capacidade física do ser humano, uma vez que com uma moto você pode ir mais longe e mais rápido, a moto da mobilidade aos seus usuários, uma vez que quem anda de moto chega rápido ao seu destino, estaciona em qualquer lugar, escolhe seu próprio caminho e economiza no final do mês.

A motocicleta exige por parte de seus proprietários alguns cuidados necessários, pois sabemos que além do índice de roubo e furto muito grande, este é ainda um dos veículos com mais registros de acidentes, em que o condutor acaba se ferindo muitas vezes por não respeitar a sinalização conforme prevê a lei de trânsito. Neste sentido também o delinquente que rouba ou furta a moto esta mais vulnerável a se envolver em acidentes, pois em fugas desrespeitam a lei de trânsito e a ordem de para da polícia.

Conseguimos analisar também que ao abordar um sujeito em uma motocicleta é correto que se faça busca pessoal para que crimes piores não venham acontecer. Quando se faz uma abordagem o militar visa fazer seguintes pesquisas, documentos em dia, analisar o nome do cidadão tentando buscar drogas ou até mesmo mandado de prisão em aberto. É fundamental a eficiência dos policiais militares durante esse tipo de abordagem em motocicleta, tornando assim o trabalho mais ágil.

Geralmente, este é um aspecto da interação entre polícia-suspeito que tende a ser pouco explorado nos estudos sobre polícia no Brasil, pois o maior interesse dos pesquisadores se concentra nas vítimas, cujas lesões o policial deu causa (Pinheiro, 1991; Cano, 1997; Peralva, 2000).

Como esse tipo de veículo que influi em todo o procedimento da Polícia Militar, é necessário que os policiais estejam treinados em distintas modalidades de seu atendimento, assim, o preparo destes profissionais é feito ainda no curso de formação a soldado onde, são

ensinadas habilidades em abordagem de motocicletas, assim como, confrontos armados e pilotagem de escoltas.

Quando se fala em busca por suspeitos usando uma motocicleta deve se estar preparado para qualquer reação da parte deles, assim como quando se fala do arrastão citado á cima. Muitas vezes, acontece de um militar abordar o cidadão que nunca se imaginaria suspeito de pratica de qualquer crime ou irregularidade mas ali também pode estar o problema, pois não adianta ter ficha limpa e sua motocicleta com documentação atrasada. Também é frequente a situação de menor de idade conduzindo motocicletas, sabemos que embora existam muitos casos como este a conduta é ilegal.

Esses policiais militares que utilizam motos para realizar suas tarefas rotineiras já passaram por outros treinamentos de condução de motocicletas, e devido à precisão da tarefa é essencial o aprimoramento constante, já que cada curso possibilita o uso de novas capacidades.

O Policial Militar também utiliza o transporte motociclistico para realizar seu trabalho que também tem suas vantagens no patrulhamento ostensivo, permitindo mais agilidade e versatilidade no serviço, diminuindo o tempo de resposta da instituição em reação à ação delituosa. Possibilita um trabalho de deslocamento nos mais variados tipos de terreno e na transposição de obstáculos, rápidos retornos e adequação às situações emergenciais da profissão policial com alto grau de segurança.

Quando o militar pede para um motociclista parar seu veículo apresentar documentação obrigatória, após abordado será liberado quando não se identificar irregularidades na revista feita pelo militar, ou seja, ao averiguar que o cidadão tem sua ficha limpa e veículo regularizado será liberado em seguida.

É notório que quando se realiza uma abordagem policial está se buscando o bem da coletividade embora o indivíduo que está sendo abordado considere a ação desnecessária, constrangedora, ou inadequada, no entanto, cabe ressaltar a excepcionalidade com que a abordagem deve ser tratada, uma vez que possa parecer que restringem direitos e garantias fundamentais, em especial os previstos no inciso III, X e XV do artigo 5º da Constituição Federal, ao mesmo tempo garantem o bem da coletividade, sendo um dos meios mais eficazes para garantir a segurança no transito, a captura de delinquentes, foragidos, apreensão de drogas ou sujeitos com mandado de prisão em aberto.

Quando o policial militar faz abordagem a indivíduos com suspeita, mesmo quando esse indivíduo não apresenta nenhum tipo de ficha suja, o militar está mostrando para o próprio cidadão o trabalho executado e tentando fazer a busca para que a sociedade venha ter uma vida tranquila sem nenhum tipo de criminalidade.

Em vários países a motocicleta tem sido utilizada para certas atividades tendo como objetivo a realização, o quanto antes, do trabalho com sucesso. Essa é a visão em relação aos militares quando fazem serviços com este veículo.

Sabemos que em alguns países a motocicleta é um veículo utilizado sem legislação onde não obrigam o piloto fazer o uso de capacete, diferentes de outros países em que além de ser obrigatório seu uso também é necessário que ele seja de viseira transparente e esteja preso a cabeça pela jugular, para ter assim maior segurança.

Conseguimos assim que dentro da polícia militar o sexo masculino são os que fazem o uso de motocicleta. É comum ao militar realizar certos tipos de procedimentos tal como priorizar a abordagem a sujeito que esteja conduzindo o veículo com algum acessório como mochilas, deixando o militar mais alerta sobre a situação. É ideal a abordagem aleatória do cidadão averiguando possível suspeita sobre o que ele leva consigo (bolsa), também atentos quando um condutor de motocicleta vê uma viatura e tenta fugir, assim a guarnição de plantão motociclistico tem condição de ir atrás do suspeito que possivelmente terá algo de errado.

mesmo assim, as coisas neste terreno não são nada fáceis. Contudo, pouco a pouco, o Ministério Público vem cumprindo a tarefa que lhe foi imposta pelo constituinte. Nos Estados, há órgãos de controle externo da atividade policial. (ARAS, 2010).

Sabemos que quando se aborda o cidadão muito das abordagens viram inquéritos que são encaminhados ao Ministério Público que cumpre suas tarefas fiscalizando a regularidade dessa abordagem. Uma exigibilidade, por exemplo, é que quando o militar for fazer a revista no veículo o cidadão tem como direito acompanhar a averiguação, sendo garantida a propriedade de seus bens. O promotor compreenderá pelo inquérito e relatos dos policiais o que levou o motivo dessa abordagem.

O uso de motocicletas pelas forças policiais é mais antigo do que podemos imaginar, a motocicleta foi utilizada durante as duas grandes guerras mundiais nos mais diversos serviços, desde atividades de reconhecimento, transporte de mensagens, fiscalização de linhas de telegráficos até como apoio de fogo, com uma metralhadora de uso geral acoplada em sua estrutura. Mesmo com o fim dos conflitos seu emprego pelos militares se manteve a ponto de despertar interesse de forças policiais devido ao seu desempenho nos campos de batalhas. Forças policiais dos Estados Unidos e Rússia adotaram a motocicleta como meio de locomoção de policiais pela agilidade e possibilidade de rápida resposta que ela proporciona aos seus usuários.

No Brasil seu emprego começou por volta de 1930 A Polícia Militar do Estado de São Paulo (PMESP), começou a empregar esse tipo de viatura com o objetivo de abrir caminho para o deslocamento dos caminhões do Corpo de Bombeiros, mas somente ganhou força em meados dos anos de 1970, com o aumento das grandes cidades e o trânsito cada vez mais caótico. Fatores como baixa velocidade de deslocamento tendo como causa a grande quantidade de veículos em circulação, está se tornando um ambiente propício para delitos cujo os modos de fuga em sua maioria são com motocicletas pela sua agilidade e capacidade de se locomover entre os veículos maiores, os quais muitas vezes impede a circulação de viaturas de quatro rodas dando assim mais chances aos meliantes de escapar da ocorrência.

Pensando em prevenir ocorrências neste sentido, a Polícia Militar criou o policiamento com motocicletas que, aliada a inteligência policial e experiência de serviço pode ser empregada em vias de difícil tráfego em lugares de difícil acesso como também patrulhamento preventivo de tal forma que reforce a sensação de segurança da população, ajudando na agilidade do processo o que demonstrou ser bem útil durante o seu emprego em repressão a delitos e ocorrências militares desde o início.

Um dos precursores em treinamento de policiais com o uso de motocicletas como meio de repressão a delitos foi o coronel PMESP R1 Pedro Mello, então primeiro-tenente o qual deu início a realização de treinamentos com as pesadas HD policiais utilizando o autódromo de Interlagos. Usou sua experiência nas corridas de pista e nas provas de motocross, formulando também um modelo de uniforme que melhor se adaptaria ao trabalho desenvolvido pelo seu pelotão. Sendo criada posteriormente as Rondas Ostensivas com o Apoio de Motocicletas (ROCAM), a qual se tornou uma ferramenta muito útil no combate aos delitos praticados com motocicletas que necessitavam de grande agilidade e destreza exigindo que seus integrantes sejam pilotos acima da média já que com a popularização desse meio de transporte houve, naturalmente, o seu uso por meliantes que atacam roubando automóveis, pedestres e estabelecimentos dentre outras ações criminosas.

Os grupos táticos atuar em missões de execução do patrulhamento, nas áreas de manchas criminais, recobrimento de área em abordagens táticas bloqueando locais estratégicos. Atendimento de ocorrências de alto risco, tais como roubo a banco e estabelecimentos comerciais. Atuando principalmente em área com altos índices criminais. Esses grupos de patrulhamento tático estão normalmente vinculados a BPMROTAM.

Com base no relatório da doutrina nacional de policiamento com motocicletas 2010 emitido pelo Ministério da Justiça, Secretaria de Segurança Pública em conjunto com o Departamento de Políticas, Programas e Projeto tem se o emprego do moto patrulhamento sendo então possível atender as demandas com maior agilidade devido as seguintes

peculiaridades: os criminosos que cometem roubos, furtos, latrocínios e homicídios utilizando a motocicleta como meio de fuga. Beneficia-se da facilidade de esconder os dígitos da placa de identificação do veículo, do anonimato também permitido pelo uso de capacete e agilidade da motocicleta, que permite chegar aos locais de difícil acesso como becos e ruelas, subir escadarias, cruzando canteiros centrais e calçadas.

A eficácia e eficiência da polícia em prevenir essa modalidade criminosa somente com o emprego de viaturas convencionais (mais empregadas em nosso país) fica comprometida diante das facilidades de acesso mencionadas.

A maioria desses criminosos utiliza comparsa (garupa) que está com as mãos livres para fazer empunhadura e visada com uma arma de fogo, inclusive “preparado” para reagir contra a polícia, a exemplo das “saidinhas” de banco, homicídios encomendados típicos de grupos de extermínio. Latrocínio, roubos, furtos entre outros crimes.

Por outro lado, as constantes mudanças climáticas adversas, devido ao país ser de clima tropical, condições específicas do período noturno como baixa visibilidade, diminuem o emprego do motociclista policial, combinado com as fadigas física e mental que aliadas a longas jornadas de trabalho causam um desgaste incalculável ao policial. Embora as motocicletas sejam menores e mais ágeis, são também mais vulneráveis e propícias a acidentes. Ao trafegar sobre ela, o corpo do policial fica totalmente desprotegido, ocasionando sérios danos à saúde

Mesmo os cursos sendo ministrados pelas corporações os quais abordam diversas disciplinas e treinamento especializado capacitando o condutor com o intuito de reduzir os riscos inerentes ao trabalho policial sobre moto, as motocicletas, em seu grande contexto, não são próprias para o uso policial, não existindo modelos diferentes, por exemplo, das de uso civil, o que cria dificuldades e desconforto para o motociclista policial. Deste modo, se tratando em termos de Brasil, seria de grande ajuda um esforço conjunto entre as instituições de segurança pública e os fabricantes nacionais a fim de produzir modelos voltados ao uso policial.

Em uma abordagem de motocicleta e quando se encontra algo fora da lei, o necessário é que seja o cidadão encaminhado para uma delegacia, na qual será tomada a decisões necessária ao caso. Este cidadão tem o direito de avisar a família para que, se quiserem, tragam um advogado.

Comprovando a tese da eficiência do patrulhamento motociclistico a Secretaria de Segurança Pública (SSP) divulgou em seu site a seguinte informação:

O esquema proposto pelo *Giro* revolucionou o policiamento na capital, como afirma o coronel. “A maioria dos delitos na Região Metropolitana, cerca de 60% a 80%, é cometida por suspeitos que usam motos, por causa da agilidade do veículo frente ao trânsito. É fundamental para a polícia também utilizar o

mesmo meio de transporte para combater a criminalidade”. A iniciativa de sucesso tem ultrapassado as fronteiras goianas. A corporação vem recebendo oficiais da Polícia Rodoviária Federal e de vários estados do País, como São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Tocantins, Mato Grosso e Paraíba, interessados em aprender e a implantar nesses locais o esquema de rondas. Os treinamentos são feitos juntamente com as turmas de Goiás. Satisfeito com a criação bem sucedida, o coronel reflete sobre as duas faces do veículo: “Motos não são sinônimo de imprudência. Em contraponto aos crimes cometidos por motociclistas, moto e velocidade podem sim garantir segurança à população” (SSP, 2012).

Sabemos que todo sucesso tem seu preço. O profissional que trabalha nessa polícia especializada precisa ter um perfil adequado a função, assim, para que esse profissional seja identificado entre os demais são realizados cursos de formação. O GIRO cobra um alto padrão em seus cursos com treinamento rigoroso, que acaba provocando uma espécie de triagem onde são três meses de curso, em sete dias da semana, com 14 horas diárias de aulas. A média de inscritos no curso é de 60 alunos sendo que desses apenas 20 conseguem se formar isso devido a alta exigência cobrada. Após a conclusão do curso de formação do GIRO o policial não deve se acomodar, passando a cada semestre por reciclagens de manutenção e reforço.

Em comemoração ao aniversário da polícia militar do estado de Goiás foi inaugurada a sede do Batalhão do Grupo de Intervenção Rápida e Ostensiva (Giro) localizada na Avenida Leopoldo de Bulhões, no setor Pedro Ludovico. Essa criação trouxe para o grupo uma melhoria muito grande no treinamento dos policiais, que antes se preparavam em outras regiões e agora podem fazer seus treinamentos dentro da própria unidade trabalhando com pistas direcionadas para as particularidades do Giro.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante da pesquisa feita sobre “A importância da abordagem a motocicleta” onde foi questionado sobre os benefícios da abordagem, que nos relatou a atuação preventiva e as chances de repressão, mantendo o grau de atenção máximo, pois os indivíduos conduzindo motocicleta podem reagir com rapidez, sendo necessário que se adote os procedimentos corretos para que a segurança seja preservada. Um destaque é a facilidade na mobilidade no trânsito, tanto por parte dos suspeitos quanto da patrulha especializada em duas rodas.

Os procedimentos que devem ser adotados na abordagem é prevenir uma suposta ação de um infrator da lei, tirando de circulação algo ilícito, seja droga, armas. Uma abordagem embora gere constrangimento para o abordado, tem seus resultados positivos ficando gravados no sistema de segurança pública todos os dados, para possíveis averiguações.

Neste viés, a utilização de motocicleta em roubos torna-se mais frequente dada a facilidade para embarque e desembarque do passageiro deixando o crime mais ágil. Também nota-se facilidade após o roubo para locomoção do infrator em meio ao trânsito. Outro ponto, é que as motocicletas são bem mais fácil de esconder caso precise.

Dessa forma, a segurança que deve ser adotada na abordagem a motocicleta, a priori deve ser: a) Observar as mãos do condutor e do passageiro para que não haja risco de reação; b) Depois de realizada a busca pessoal será verificada nos capacetes a presença de drogas ou até mesmo armas; c) Após os procedimentos realizados haverá a entrevista dos abordados onde serão constatados alguns tipos de irregularidade.

Ademais, com a criação do GIRO (Grupo de Intervenção Rápida e Ostensiva) trouxe para a Polícia Militar do Estado de Goiás uma melhoria, pois os profissionais qualificados e experientes em conduzir motocicletas chegam mais rápido no local da ocorrência. Com o avanço da sociedade consequentemente há um crescimento de veículo no trânsito dificultando o deslocamento das guarnições, sem falar que os infratores usam motocicletas para fugir após cometerem os delitos. Com o GIRO há uma rapidez, agilidade no combate a criminalidade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A abordagem a motocicleta é um dos aspectos mais importante no âmbito da polícia militar, apontando métodos e técnicas que melhoram a prestação de serviço a sociedade, no intuito de evitar, principalmente, ocorrências de roubos a transeuntes pois a motocicleta é um dos meios mais utilizados para a prática desse tipo de delito, por se tratar de um veículo de deslocamento rápido e fácil, com acesso a lugares onde a viatura não tem condição de entrar, favorecendo a fuga do criminoso.

Diante desses fatos que vem ocorrendo na sociedade foram criados métodos para minimizar a ocorrência desses tipos de delitos, sendo então pensada a necessidade de se criar esquipes especializadas como o GIRO E ROCAM. Com a criação deste patrulhamento nas ruas já tem se constatado ótimos resultados para a sociedade, dificultando a ação dos meliantes, pois a Polícia Militar tem percebido a necessidade de inovar cada vez mais em suas atividades para atender os anseios da sociedade com relação à Segurança Pública.

A criação do GIRO e ROCAM pela Polícia Militar teve como finalidade aumentar a sensação de segurança na sociedade, mostrando a ela que o policial estará pronto para atender ocorrências diversas, sempre prestando pela agilidade e comprometimento no combate ao crime. Como notamos no decorrer do trabalho, a impunidade de crimes cometidos com o uso

de motocicletas teve seu índice reduzido, o que comprova a importância dessa polícia especializada na instituição.

REFERÊNCIAS

ARAS, Vladimir. Controle externo: o pomo da discórdia. 19 fev. 2010. Acesso em 10 abr. 2018.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Recurso em Sentido Estrito n. 81.305-4. Relator: DESTAK, Andar de moto em SP é mais barato do que pegar ônibus, 2008, disponível em www.endividado.com.br/materias, Acesso em 10 fev. 2018.

GOVERNO DA PARAÍBA, Simpósio de Moto patrulhamento no Centro de Educação da PM. Disponível em: <http://paraiba.pb.gov.br/simposio-de-motopatrulhamento-no-centro-de-educacao-da-pm/>. Acesso em: 02 abr. 2018.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL, Manual de Motopatrulhamento. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/137185775/manualmotopatrulhamentocompleto-130402180106-phpapp01-pdf>>. Acesso em: 02 abr. 2018.

MESQUITA, Neto. Violência policial no Brasil: abordagem teórica e práticas de controle. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1999.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. Secretaria Nacional de Segurança Pública, III Fórum Nacional dos Gabinetes de Gestão Integrada. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/sandrojosity/doutrina-motopatrulhamento-giro-14176745>>. Acesso em: 02 abr. 2018.

PERALVA, Angelina. Violência e Democracia: o paradoxo brasileiro. Ed. São Paulo, 2000.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO, Manual de Conduta e Patrulha em Local de Risco. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/matheusgaldino355/manual-conduta-de-patrulha>. Acesso em: 02 abr. 2018.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE TOCANTINS, Modalidades de policiamento ostensivo motorizado e fixo - 4º BPM. Disponível em: <https://www.pm.to.gov.br/institucional/estrutura-geral/03---orgaos-de-execucao/02---cpi---comando-do-policiamento-do-interior/4-bpm---gurupi/modalidades-de-policiamento-ostensivo-motorizado-e-fixo---4-bpm-/>>. Acesso em: 02 abr. 2018.

POLÍCIA MILITAR, Programa Policiamento com Motocicletas – ROCAM. Disponível em: <http://www.policiamilitar.sp.gov.br/institucional/policiamento-rocam/>. Acesso em: 02 abr. 2018.